

MORTALIDADE MATERNA EM SANTA CATARINA

Infográfico em alusão ao dia 28 de maio, Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher e Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna.

POPULAÇÃO DE SANTA CATARINA SEGUNDO CENSO DEMOGRÁFICO DE 2022.



ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) (10 A 49 ANOS)



RANKING DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITO DE MIF. SC, 2022 E 2023.

CAUSAS CAPÍTULOS	2022	2023
Neoplasias (tumores)	626	631
Causas externas de morbidade e mortalidade	434	466
Doenças do aparelho circulatório	332	292
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	225	163
Doenças do aparelho respiratório	111	91
Doenças do aparelho digestivo	89	89
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	75	83
Doenças do sistema nervoso	85	75
Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	60	59
Doenças do aparelho geniturinário	39	41
Gravidez parto e puerpério	40	37
Transtornos mentais e comportamentais	12	27
Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	16	22
Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	14	17
Doenças sangue órgãos hemat e transt inunitár	15	16
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	8
Algumas afec originadas no período perinatal	1	0
TOTAL	2.183	2117

MORTALIDADE MATERNA

Considera-se morte materna todo óbito de mulher durante o período gestacional, ou dentro de um intervalo de até 42 dias após seu término, desde que a causa do óbito esteja relacionada a ou agravada pela gravidez ou por medidas a ela relacionadas; excluindo-se as causas acidentais ou incidentais.

CAUSAS DIRETAS: são aquelas que ocorrem por complicações obstétricas durante a gravidez, parto ou puerpério em razão de intervenções, omissões, tratamento incorreto ou uma cadeia de eventos resultantes de qualquer dessas causas. São altamente dependentes da qualidade da assistência ao planejamento familiar ou ao pré-natal e parto.

CAUSAS INDIRETAS: são causadas por doenças que estavam presentes antes da gravidez ou que surgiram durante a gravidez; não provocadas por causas obstétricas, mas agravadas pelos efeitos fisiológicos da gravidez, como tuberculose, HIV, doença cardíaca, malária, dengue, COVID-19 e pneumonia.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS/OMS)

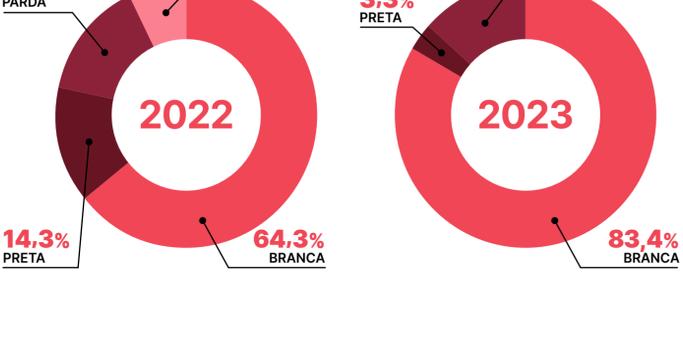
Reduzir a razão de mortalidade materna (RMM) até 2030 para no máximo **30 ÓBITOS A CADA 100 MIL NASCIDOS VIVOS (NV).**

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (SES/SC)

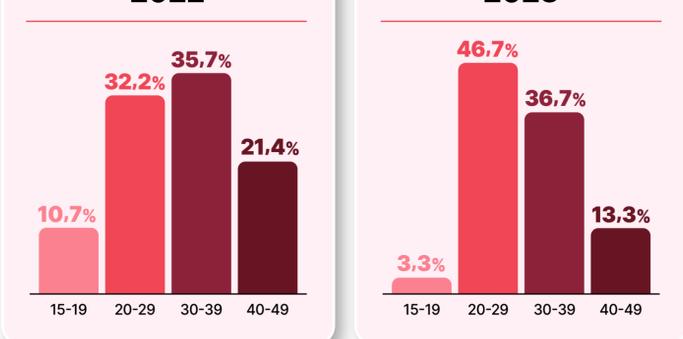
Reduzir a razão de mortalidade materna (RMM) até 2027, de 28,5 para **28 ÓBITOS A CADA 100 MIL NASCIDOS VIVOS (NV).**



PROPORÇÃO E RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA (POR 100 MIL NV) SEGUNDO RAÇA. SC, 2022 E 2023.



PROPORÇÃO DE MORTALIDADE MATERNA POR GRUPO ETÁRIO. SC, 2022 E 2023.

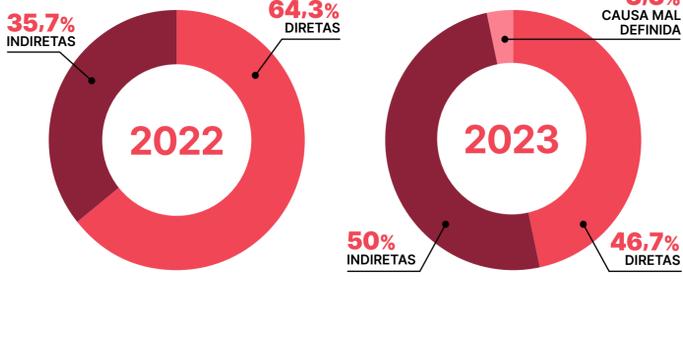


REQUÊNCIA DE ÓBITOS MATERNOS POR CAUSAS OBSTÉTRICAS DIRETAS E INDIRETAS. SC, 2022 E 2023.

CAUSA OBSTÉTRICA	2022	2023
DIRETA		
Hemorragia	8	6
Hipertensão	4	4
Aborto	2	1
Infecção puerperal	1	0
Demais causas	3	3
INDIRETA		
Diabetes mellitus pré-existente	1	0
Doenças infecciosas e parasitárias	4	2
Demais causas	3	9
Doenças do aparelho circulatório	2	4
Causa não especificada	0	1
TOTAL	28	30

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

PROPORÇÃO DE ÓBITOS POR CAUSAS OBSTÉTRICAS DIRETAS E INDIRETAS. SC, 2022 E 2023.

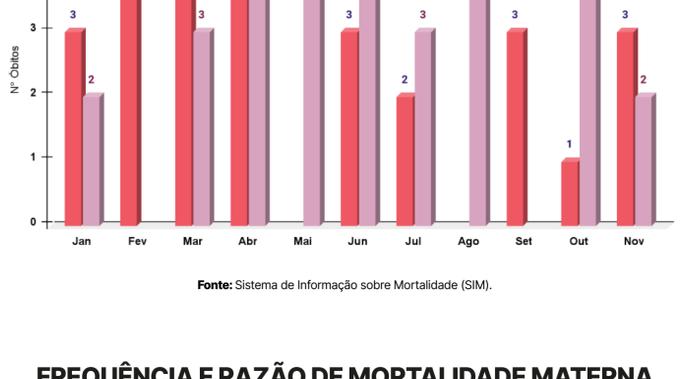


RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA (POR 100 MIL NV), POR REGIÃO DE SAÚDE. SC, 2022 E 2023.

REGIÃO DE SAÚDE/RESIDÊNCIA	2022	2023
Alto Uruguai Catarinense	49,8	0,0
Alto Vale do Itajaí	0,0	24,6
Alto Vale do Rio do Peixe	47,6	24,2
Carbonífera	17,5	0,0
Extremo Oeste	0,0	33,9
Extremo Sul Catarinense	0,0	74,7
Foz do Rio Itajaí	62,4	55,4
Grande Florianópolis	30,9	19,7
Laguna	0,0	87,8
Médio Vale do Itajaí	39,4	33,0
Meio Oeste	73,6	0,0
Nordeste	10,4	32,7
Oeste	35,0	18,3
Planalto Norte	40,6	0,0
Serra Catarinense	26,3	56,0
Vale do Itapocu	22,7	0,0
Xanxerê	0,0	107,0

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC).

FREQUÊNCIA DE MORTALIDADE MATERNA, POR MÊS DE OCORRÊNCIA. SC, 2022 E 2023.



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

FREQUÊNCIA E RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA (POR 100 MIL NV), POR ANO DE OCORRÊNCIA. SC, 2022 E 2023.



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Monitorar a mortalidade de mulheres em idade fértil e a mortalidade materna é crucial para promover a saúde materna, os direitos das mulheres e o desenvolvimento sustentável.

FONTES

Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)
Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC)
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
Consulta em 07/05/2024. *2023 dados preliminares.

ELABORADO POR: Daniela Leandro Teodoro e Aline Placiski Arceno
Gerência de Análises Epidemiológicas e Doenças e Agravos Não Transmissíveis (GADNT)

Atualizado em 09/05/2024.